



## ALCEU MOREIRA: NÓS TEMOS QUE BUSCAR A IGUALDADE DE OPORTUNIDADES



Participantes do segundo dia de debates do seminário "Um Novo Rumo para o Brasil".

O segundo dia dos debates do seminário "Um Novo Rumo para o Brasil", dedicou-se à temática "Crise fiscal, crescimento econômico e democracia". Os presidentes das fundações/institutos organizadores do evento participaram desta mesa de discussões. O expositor foi o ex-ministro Roberto Brant, e contou com os debatedores Zeina Latif, José Roberto Afonso e Bernard Appy. Os trabalhos foram conduzidos pelo ex-deputado Marcus Pestana.

A pressão fiscal que assola o crescimento do país e por consequência a geração de empregos, impede uma possível melhora nas condições de vida da sociedade, sobretudo dos mais vulneráveis, e a piora das projeções de recuperação econômica nacional foram temáticas abordadas no painel.

O presidente nacional da FUG, deputado Alceu Moreira, falou sobre a igualdade de oportunidades. "O bem maior de uma sociedade é seu povo. Eu me acostumei a ouvir nos microfones da Câmara dos Deputados que nós temos que cuidar da desigualdade. E em que lugar mesmo nós temos igualdade? Em nenhum", questionou. E, afirmou: "Nós temos que buscar a igualdade de oportunidades, isto sim".

Para ele, hoje as escolas deveriam ser um espaço de descoberta, para despertar o interesse das crianças, dos jovens e dos adultos, e "tirar do passivo social cerca de 80 milhões de brasileiros que estão inabilitados para gerar trabalho e renda, ou estão semi-habilitados para gerar trabalho e renda".

Segundo o deputado, se o Estado sozinho não consegue fazer um arranjo que consiga tirar as pessoas do passivo social, "ele (o Estado) deve unir as forças federais, estaduais e municipais, mais as instituições coletivas, como o Sistema S, para tirar as pessoas do passivo social, e colocar na inclusão produtiva".

O ex-deputado Marcus Pestana, coordenador do painel, afirmou que "hoje nós vivemos uma crise conjuntural seríssima. Além do problema crônico estrutural da armadilha do baixo crescimento, se soma a isso uma crise conjuntural que é multifacetada, uma crise sanitária profunda, o empobrecimento da população, a inflação ameaçando sair de controle, e nós reunimos aqui para discutir uma visão do futuro, não só no diagnóstico do presente, mas principalmente um olhar sobre o futuro".

Leia mais

## MICHEL TEMER E JOSÉ SARNEY PARTICIPAM DE DEBATE SOBRE DEMOCRACIA



Painel do primeiro dia de debates do seminário "Um Novo Rumo para o Brasil".

Por acreditar no diálogo, no entendimento e na necessidade de uma ampla união de forças democráticas, capazes de sustentar um programa de mudanças, que os partidos - MDB, PSDB, DEM, e CIDADANIA - e as suas fundações/institutos - Fundação Ulysses Guimarães, Instituto Teotônio Vilela, Instituto Liberdade e Cidade, Fundação Astrojildo Pereira, organizaram o ciclo de debates "Um Novo Rumo para o Brasil", com a finalidade de debater e construir pensamentos que levem à promoção do reencontro do país consigo mesmo.

Desde o dia 15, especialistas das mais diversas áreas debatem temas relevantes para colocar o Brasil em movimento e retomar o crescimento. O primeiro encontro "Crise Institucional e a Democracia" contou com o debate entre os ex-presidentes da República, Michel Temer, Fernando Henrique Cardoso e José Sarney, e como expositor o ex-ministro do STF, Nelson Jobim. A mesa foi coordenada pelo presidente da Conselho Curador da FUG, Moreira Franco e também contou com a participação dos presidentes dos quatro partidos organizadores do evento.

Ao iniciar sua exposição, o também emedebista Nelson Jobim, afirmou que "neste momento, o que assistimos no

Brasil hoje é uma disfuncionalidade entre os três poderes". E elencou as disfuncionalidades de cada poder.

"Se querem chamar de crise todas essas disfuncionalidades, gostaria de lembrar que precisamos oferecer soluções aos fatos tal como se deram. E não às palavras que podemos utilizar. Gostaria que nosso debate partisse deste primeiro pressuposto: vamos procurar a verdade da situação nacional nos fatos e não em palavras", disse.

O ex-presidente Michel Temer recordou que "só dá autoridade quem tem poder. E quem tem poder, na nossa Constituição, é o povo. Então, a autoridade primeira, primária, é o povo, enquanto as outras são secundárias, constituídas".

E, ressaltou que "a pacificação interna é importantíssima. Não porque queremos, mas porque a Constituição quer determinar". "Apesar de aparentemente termos crises e mais crises nos mais variados momentos, basta que nós hajamos no sentido de pacificar o país e fazer o relacionamento adequado entre os poderes. Dar ao povo a visão de que todos nós estamos trabalhando pela paz interna do nosso país, sem embargo de divergências programáticas, administrativas e até ideológicas", finalizou.

Leia mais

### ACONTECE NA FUG



Você já leu o documento Todos por um só Brasil? Já debateu com seus colegas? A FUG está recebendo contribuições ao documento.

Acesse o portal da Fundação Ulysses Guimarães e dê suas sugestões.

PARTICIPE

### A FUG QUER TE OUVIR

A FUG do Futuro está ouvindo toda militância do MDB para saber opinião e as sugestões sobre a Fundação Ulysses Guimarães. É por meio de um questionário rápido e fácil, elaborado por técnicos, e que pode ser respondido também pelo celular. As respostas

serão essenciais para desenvolver uma FUG ainda mais eficiente e que atenda melhor as expectativas e necessidades.

Atenção! **O prazo para responder o questionário vai até o dia 30/09.**

ACESE O QUESTIONÁRIO

### ACONTECEU NOS NÚCLEOS

## INCLUSÃO SOCIAL DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

No mês de setembro, no Brasil, desenvolvem-se diversas campanhas, dentre elas o "Setembro Verde", que busca trazer visibilidade e conscientização em relação a inclusão social das pessoas com deficiência. Neste sentido, no último dia 21, o programa **NÚCLEOS EM DEBATE**, da Coordenação Nacional dos núcleos, por meio do MDB Diversidade, promoveu um debate representativo e inclusivo dando protagonismo às pessoas que convivem com algum impedimento físico, mental, intelectual ou sensorial, a fim de quebrar preconceitos e trazer esclarecimentos para a sociedade.

O debate teve o envolvimento da base emedebista e pessoas da sociedade interessadas no conteúdo. E contou com a participação do intérprete em libras, Nícolas Cella, as engrandecedoras exposição de suas vivências com Sheila Barbosa, mãe de uma filha com autismo, Henry Xavier e Patrícia Lisboa, ambos com deficiência sensorial, bem como Rosana Lago com deficiência física. "Todos trouxeram importantes considerações sobre o tema e demonstraram que suas condições pessoais não os impossibilitam de conviver com as demais pessoas. As verdadeiras barreiras são a falta de promoção social e política em tornar nossa sociedade e cidades mais

inclusivas, para que todas as pessoas, nas suas diversidades, tenham dignidade, possam conviver livremente, gozar de seus direitos, combater políticas públicas excludentes, segregadoras e discriminatórias", afirmou Sabrina Veras, vice-presidente do núcleo.

A presidente do núcleo emedebista, Janaina Renée, lembrou que "o nosso apoiador Baleia Rossi e das APAES, o que nos fortalece como lideranças partidárias e nos direciona na busca incondicional de projetos mais inclusivos".

Ao finalizar os debates, Sabrina Veras, Anderson Rocha (segundo vice-presidente) e Henry Xavier (presidente municipal de Curitiba) elencaram como vem crescendo a participação da população das pessoas com deficiência no processo de colocando seus nomes a disposição para maior representatividade durante as eleições. "Em menos de dois anos, estamos conseguindo despertar um partido que é de todas e todos, e que representa também as pessoas com deficiência, e isso é só o começo da criação de uma bandeira que iremos criar, comprometida com causas da diversidade, e dar voz aos quase 23% da população brasileira que possui algum tipo de deficiência", afirmaram.

### AGENDA



## ENCONTRO NACIONAL DA FUG 2021

Nos dias **05, 06 e 07 de outubro**, a Fundação Ulysses Guimarães vai realizar, em Brasília, o **Encontro Nacional da FUG 2021 - Todos por um só Brasil**. Na ocasião, vai reunir os presidentes

das filiais da FUG nos 26 estados e no DF, e também os funcionários e colaboradores, para discutirem o Planejamento 2022, o documento **Todos por um só Brasil** e traçar as metas de trabalho.

SIGA NOSSAS REDES SOCIAIS: [D](#) [f](#) [t](#) [@](#) /FUGNACIONAL

SUGESTÕES E COMENTÁRIOS:

(61) 9537-1927

IMPRESA@FUNDAOCAOULYSSES.ORG.BR

BOLETIM PRODUZIDO PELA ACESSORIA DE COMUNICAÇÃO DA FUNDAÇÃO ULYSSES GUIMARÃES

JORNALISMO: THATIANA SOUZA

DESIGN/PUBLICIDADE: SÂMIA COLLODETTI

FUNDAÇÃO ULYSSES GUIMARÃES

